



011200

12

BNDES**Provas Objetivas****- Manhã -**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
EDITAL Nº 01/2024 - SELEÇÃO PÚBLICA, DE 22 DE JULHO DE 2024**ANALISTA / Engenharia****LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:
a) este **Caderno de Questões**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos					
Conhecimentos Transversais		Língua Portuguesa		Língua Inglesa	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 20	1,0 cada	21 a 30	1,0 cada	31 a 35	1,0 cada
20,0 pontos		10,0 pontos		5,0 pontos	
Conhecimentos Específicos					
Questões			Pontuação		
36 a 70			1,0 cada		
35,0 pontos					
Pontuação Total da Prova: 70 pontos					

- b) **Cartão-Resposta** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.
- 02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão-Resposta**. Caso não esteja e os dados não confirmem, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **Cartão-Resposta**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
- 04 - O candidato deve ter muito cuidado com o **Cartão-Resposta**, para não o **dobrar, amassar** ou **manchar**. O **Cartão-Resposta SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.
- 05 - Logo após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **Caderno de Questões** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no **Cartão-Resposta**, preenchendo todo o espaço compreendido entre os círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura óptica do **Cartão-Resposta** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**.
- Ex: (A) ● (C) (D) (E)
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** desta Seleção Pública o candidato que:
- for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato ou utilizando máquinas de calcular ou similares, livros, códigos, manuais, apostilas, impressos ou anotações;
 - portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como: agendas eletrônicas e/ou similares, gravadores, *pen drive*, *mp3 player* e/ou similar, fones de ouvido, chaves com alarme ou com qualquer outro componente eletrônico, relógios de qualquer natureza, telefones celulares, microcomputadores portáteis e/ou similares;
 - se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta**;
 - se recusar a entregar o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta**, quando terminar o tempo estabelecido;
 - não assinar a **Lista de Presença** e/ou o **Cartão-Resposta**;
- Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO** poderá levar o caderno de questões, a qualquer momento.
- 09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão-Resposta**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO serão levados em conta**.
- 10 - O tempo disponível para estas provas de questões objetivas é de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo para a marcação do seu **Cartão-Resposta**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **Cartão-Resposta** devidamente marcado e o **Caderno de Questões** e assinar a **Lista de Presença**.
- 11 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

CONHECIMENTOS TRANSVERSAIS

1

O Brasil, com sua riqueza natural, sua biodiversidade exuberante e seu protagonismo como nação em desenvolvimento, visa liderar o combate ao aquecimento global e às suas consequências avassaladoras para o Planeta Terra. Na Tabela a seguir, sumariza-se a contribuição de setores da economia brasileira para as emissões de gases do efeito estufa (GEE) do documento "Análise das emissões de gases de efeito estufa e suas implicações para as metas climáticas do Brasil - 2023".

Setores	2021	2022
Mudança de uso do solo	52%	48%
Agropecuária	24%	27%
Energia	17%	18%
Resíduos	4%	4%
Total anual de emissão bruta de GEE	2,5 bilhões	2,3 bilhões

Disponível em: https://oc.eco.br/wp_content/uploads/2023/11/Relatorio-SEEG_gases_estufa_2023FINAL.pdf. Acesso em: 10 ago. 2024. Adaptado.

A partir da observação da tabela a respeito das emissões de gases do efeito estufa do Brasil e do perfil brasileiro de emissões, identifica-se que

- (A) o setor de energia se manteve estável por conta do investimento estatal em novas usinas de biodigestão.
- (B) a contribuição do setor de resíduos se deve prioritariamente às emissões em áreas rurais.
- (C) a variação na contribuição das mudanças de solo se deve prioritariamente à maior fiscalização das ocupações agropecuárias no Cerrado.
- (D) a variação na contribuição das mudanças de uso do solo se deve prioritariamente à diminuição do desmatamento na Amazônia.
- (E) as modificações nas legislações da gestão de resíduos foram relevantes para a manutenção do patamar de emissões do setor.

2

O desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social de empresas e de indivíduos são conceitos largamente utilizados devido às questões socioambientais enfrentadas pela humanidade. O desenvolvimento passa, nesse sentido, por garantir os serviços ambientais e ecossistêmicos necessários à manutenção da biodiversidade e da qualidade de vida da humanidade.

A gestão de resíduos vem sendo tema de primeira linha para a sustentabilidade porque

- (A) evidencia os benefícios da sociedade de consumo a partir das novas tecnologias.
- (B) demonstra que a economia produz ativos necessários ao bem-estar mundial.
- (C) sintetiza a necessidade da revisão dos padrões de produção e de consumo.
- (D) estimula uma governança capaz de aumentar a extração de recursos naturais.
- (E) aborda os aspectos prioritários do ordenamento urbano sustentável.

3

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação, Lei nº 9.985/2000, em seu artigo 41, prevê a Reserva da Biosfera, que é um modelo, adotado internacionalmente, de gestão integrada, participativa e sustentável dos recursos naturais.

A adoção desse modelo integrado para gestão dos recursos naturais objetiva preservar a diversidade biológica em áreas de domínio

- (A) público, em que não é permitido o desenvolvimento de atividades de pesquisa nem o manejo dos recursos naturais.
- (B) privado, em que não é permitido o desenvolvimento de atividades de pesquisa nem o manejo dos recursos naturais.
- (C) público ou privado, em que é permitido o desenvolvimento de atividade de pesquisa, mas não o manejo dos recursos naturais.
- (D) público ou privado, com zonas de transição onde o manejo dos recursos naturais é planejado de modo participativo.
- (E) público ou privado, com zonas de amortecimento onde o manejo dos recursos naturais é planejado de modo participativo.

RASCUNHO

RASCUNHO

4

Em outubro de 2023, o Brasil definiu sua Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, sigla em inglês) para a meta absoluta de emissões líquidas de gases de efeito estufa, para 2025, de 1,32 GtCO₂e, que é consistente com uma redução de 48,4% em comparação com 2005.

Essa ação do governo do Brasil busca

- (A) reafirmar as metas brasileiras definidas na NDC do ano 2020.
- (B) rever a posição do governo brasileiro acerca do Protocolo de Kyoto.
- (C) demonstrar compromisso com o Acordo de Paris.
- (D) liderar pelo exemplo o grupo de países desenvolvidos.
- (E) equiparar suas metas às dos países em desenvolvimento.

5

No Relatório Mundial das Cidades 2022, publicado pelo Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), aponta-se que a população mundial será 68% urbana até 2050. O relatório contém uma visão abrangente sobre a realidade das cidades, as tendências da política urbana e as perspectivas do desenvolvimento urbano sustentável e a conclusão de que cidades podem ser lugares mais equitativos, ecológicos e baseados no conhecimento.

Nessa visão trazida pelo relatório e suas conclusões, há reconhecimento de que a(s)

- (A) urbanização, como inimiga do meio ambiente, precisa ser combatida e controlada.
- (B) urbanização, fator inexorável da sociedade humana, precisa privilegiar soluções baseadas na natureza.
- (C) gestão das cidades precisa garantir equidade à população no acesso aos recursos advindos do meio ambiente.
- (D) gestão das cidades precisa priorizar a expansão de negócios em áreas litorâneas para propiciar interação sociedade-natureza.
- (E) cidades inteligentes serão aquelas com ativos econômicos advindos do uso dos recursos naturais.

6

Para o exercício de suas funções, o governo dispõe de um conjunto complexo de políticas: política fiscal, política monetária, política externa, política industrial, política de renda, dentre outras.

São instrumentos da política fiscal:

- (A) controle sobre a taxa de câmbio e incentivo à exportação de bens e serviços
- (B) incentivos financeiros e incentivos creditícios para o setor de agropecuária
- (C) alterações salariais e geração de empregos
- (D) controle sobre as taxas de juros e controle sobre mecanismos de crédito
- (E) alterações nos gastos governamentais e incentivos fiscais

7

O processo de elaboração de políticas públicas é conhecido como “ciclo de políticas públicas”. Esse ciclo organiza a vida de uma política pública em fases sequenciais e interdependentes.

É na fase de implementação de uma política pública que ocorre a

- (A) elaboração de propostas para a resolução de um problema.
- (B) formulação de diferentes alternativas para soluções de problemas.
- (C) priorização de um problema, com base em sua importância e na capacidade do governo de atuar sobre ele.
- (D) utilização de indicadores para monitoramento da política pública.
- (E) utilização de instrumentos, como a regulamentação, a desregulamentação e a legalização.

8

Segundo o Tribunal de Contas da União, subsídio é transferência condicional de fundos pelo governo, em benefício de outra parte, com a finalidade de influenciar o comportamento dessa parte, para alcançar algum nível de atividade ou provisão. Há disposições preferenciais da legislação que concedem subsídios ou subvenções na forma de desembolsos efetivos realizados por meio das equalizações de juros e preços e da assunção das dívidas decorrentes de saldos de obrigações de responsabilidade do ente da Federação, cujos valores constam do orçamento.

Os subsídios concedidos por meio de tais disposições são denominados

- (A) benefícios tributários
- (B) benefícios creditícios
- (C) benefícios financeiros
- (D) desonerações tributárias
- (E) renúncia de receita tributária

9

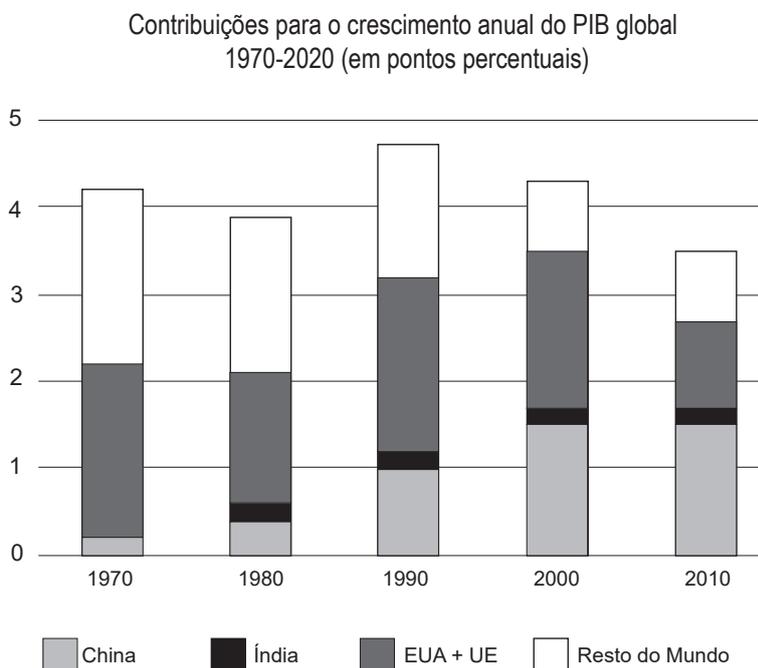
A atuação do BNDES ocorre principalmente através da concessão de financiamentos e empréstimos para estimular o desenvolvimento econômico do país.

Os créditos oferecidos pelo BNDES

- (A) são destinados às grandes empresas, enquanto as pequenas empresas devem acessar o mercado de capitais doméstico.
- (B) são concedidos de forma pró-cíclica durante crises econômicas.
- (C) são destinados, majoritariamente, para o capital de giro e para reestruturação e alongamento de passivos de grandes empresas.
- (D) têm prazos médios menores do que os do mercado financeiro doméstico.
- (E) desconcentram a oferta de crédito e ampliam o acesso de micro, pequenas e médias empresas (MPME) ao financiamento.

10

Considere o gráfico sobre as contribuições para o crescimento da economia mundial de China, Índia, Estados Unidos e União Europeia (EUA + UE) e do resto do mundo.



A análise comparativa das informações contidas no gráfico conduz à seguinte conclusão:

- (A) o crescimento econômico da União Europeia foi o que mais contribuiu para o crescimento econômico mundial na década de 1970.
- (B) a contribuição do crescimento econômico da China e da Índia cresceu, na mesma proporção, em termos de suas contribuições para o crescimento econômico mundial a partir da década de 1990.
- (C) a contribuição do crescimento econômico dos Estados Unidos e da União Europeia para o crescimento econômico mundial aumentou em 2010.
- (D) o resto do mundo ganhou participação em termos de suas contribuições para o crescimento econômico mundial nos anos 2000.
- (E) a contribuição do crescimento econômico da China para o crescimento econômico mundial foi maior do que a contribuição do resto do mundo nos anos de 2010.

11

Considere as informações da Tabela a seguir sobre a taxa de desemprego de mulheres, a taxa de participação de mulheres no mercado de trabalho e a razão entre o salário médio feminino e o masculino.

Variável	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Taxa de desemprego (em p.p.)	4,5	4,9	5,1	4,6	4,7	4,4	4,9	4,2	3,6
Taxa de participação (em p.p.)	22,2	21,6	20,7	20,3	20,1	20,2	19,6	20,7	40,1
Razão entre o salário médio feminino e o masculino	0,63	0,63	0,64	0,65	0,66	0,66	0,67	0,7	0,7

De acordo com a leitura dos dados da Tabela, é possível concluir que:

- (A) o salário dos homens aumentou, em relação ao salário das mulheres, entre 2003 e 2012.
- (B) o salário dos homens em 2012 representa 70% do salário das mulheres.
- (C) o salário dos homens aumentou, em relação ao salário das mulheres, entre 2004 e 2007.
- (D) a taxa de participação das mulheres no mercado de trabalho aumentou entre 2003 e 2009.
- (E) a taxa de participação das mulheres no mercado de trabalho, no ano de 2012, pode ser considerada um *outlier*.

12

Com o objetivo de expandir a capacidade exportadora das empresas brasileiras, o BNDES atua com o produto BNDES Exim Pós-embarque.

Nas operações desse produto, o(s)

- (A) financiamento é destinado à comercialização dos produtos estrangeiros no Brasil.
- (B) financiamento é destinado à produção dos bens e serviços para a exportação.
- (C) BNDES é que assume a dívida em moeda estrangeira.
- (D) valor desembolsado pelo BNDES ao exportador brasileiro é uma antecipação do pagamento feito pelo importador, que pode ser uma empresa estrangeira ou um país.
- (E) recursos são desembolsados no exterior, em dólares, para os exportadores brasileiros.

13

Os Bancos de Desenvolvimento (BD) são instituições historicamente relevantes para promover o desenvolvimento econômico e social de longo prazo, em países avançados e em desenvolvimento.

Essas instituições

- (A) têm o lucro como medida principal de seus resultados.
- (B) têm como objetivo a melhoria do bem-estar social e o desenvolvimento econômico e ambientalmente sustentável.
- (C) têm a finalidade de substituir o financiamento privado dos investimentos.
- (D) perseguem estratégias de curto prazo, priorizando o crescimento econômico robusto.
- (E) selecionam os projetos somente pelo seu perfil financeiro.

14

O BNDES conta com um portfólio de Modelos de Negócios alinhado com o momento econômico e as demandas do país.

Quando a atuação do BNDES se dá por meio de Recursos Não Reembolsáveis, ela ocorre mediante a

- (A) concessão de financiamento, limites de crédito, empréstimos e debêntures simples não conversíveis
- (B) gestão de recursos de terceiros
- (C) provisão de fianças diretas e indiretas
- (D) realização de investimentos diretos e de operações de mercado de capitais
- (E) estruturação de projetos e a coordenação de ofertas públicas de distribuição de títulos

15

Uma pesquisa coletou as seguintes informações sobre as variáveis salário e hora extra:

	Média	Desvio padrão
Salário	500	50
Hora extra	100	20

Considerando-se essas informações, no que diz respeito à variação das variáveis salário e hora extra, conclui-se que:

- (A) a variável salário variou mais.
- (B) a variável hora extra variou mais.
- (C) a variação comparativa dessas variáveis pode ser medida pelo desvio padrão.
- (D) as variáveis tiveram a mesma variação.
- (E) não é possível saber qual das variáveis sofreu maior variação.

16

O uso de dados quantitativos e qualitativos é fundamental para a compreensão e a análise da situação de um país, servindo de importante subsídio à tomada de decisões. Esses dados são mensurados a partir de diferentes variáveis.

Sobre essas variáveis, verifica-se que

- (A) estado civil, grau de instrução, região e salários são variáveis qualitativas.
- (B) salários, idade, grau de instrução e estado civil são variáveis quantitativas.
- (C) número de filhos é uma variável quantitativa discreta.
- (D) grau de instrução é uma variável qualitativa nominal.
- (E) região é uma variável quantitativa discreta.

17

A avaliação de uma política pública é o processo de julgamento sobre o sucesso ou a falha de projetos que foram colocados em prática.

Nesse processo, o critério de avaliação de políticas públicas que corresponde aos resultados sociais obtidos com a redução do problema e com a melhoria do bem-estar da população é o critério de

- (A) economicidade
- (B) eficiência administrativa
- (C) equidade
- (D) efetividade
- (E) igualdade

RASCUNHO

RASCUNHO

18

Os programas sociais e de transferência de renda são considerados políticas públicas importantes para a diminuição da pobreza absoluta e da pobreza em suas diferentes dimensões, podendo variar segundo a idade, gênero, cultura e outros contextos sociais e econômicos.

É um programa de política pública voltado para a garantia de renda:

- (A) Esporte e lazer nas cidades
- (B) Tempo de aprender
- (C) Benefício de Prestação Continuada
- (D) Academia da Saúde
- (E) Mais Médicos

19

O CRISP-DM (*Cross-Industry Standard Process for Data Mining*) é uma metodologia amplamente utilizada para a análise e mineração de dados. Ela fornece um *framework* estruturado para realizar projetos de análise de dados, cobrindo desde a compreensão inicial do problema até a implementação das soluções. O ciclo CRISP-DM é composto por seis etapas principais: (i) Compreensão do negócio; (ii) Compreensão dos dados; (iii) Preparação dos dados; (iv) Modelagem; (v) Avaliação; (vi) Desenvolvimento.

Na fase de compreensão dos dados, as tarefas desempenhadas são:

- (A) limpeza dos dados, tratando dados faltantes, corrigindo erros e removendo *outliers*.
- (B) transformação e integração dos dados, com normalização, agregação e criação de novas variáveis.
- (C) análise e entendimento das características dos dados e de como eles se relacionam com os objetivos do negócio.
- (D) seleção de técnicas de modelagem apropriadas (regressão, classificação, *clustering* e outras).
- (E) ajuste dos parâmetros dos modelos e validação dos resultados.

20

Considere o texto sobre a questão urbana no Brasil.

Em 2023, a Pesquisa Data Favela revelou que há mais de 10 mil favelas espalhadas pelo Brasil. Se somadas, produziriam o terceiro maior estado em número de habitantes, com movimentações financeiras de mais de 200 bilhões de reais (valor crescente em relação aos últimos anos). Os dados do Data Favela revelam que, nos últimos 10 anos, o número de favelas espalhadas pelo Brasil dobrou, aumentando o desafio territorial urbano e regional do país. Renato Meirelles, responsável pela pesquisa, compreende que “a favela é a expressão demográfica das desigualdades sociais” e explica, a partir disso, o crescimento tão significativo na última década: as condições de vida da população brasileira têm piorado, as reformas regressivas [...] arrastam a população para o mercado informal de emprego ou para o desemprego, trazem de volta a fome para a vida de mais famílias e aumentam a procura por espaços de moradia em territórios de favelas.

Disponível em: <https://www.ige.unicamp.br/lehg/o-censo-2022-e-as-favelas-do-brasil/>. Acesso em: 2 ago. 2024. Adaptado.

Segundo o Censo 2022, as duas favelas mais populosas do país encontram-se, respectivamente, nos seguintes lugares:

- (A) Distrito Federal e Salvador, ampliados pela extensão das cidades-satélites e da periferia urbana.
- (B) Salvador e São Paulo, destacados pelo elevado nível demográfico das regiões metropolitanas.
- (C) Distrito Federal e Rio de Janeiro, situados no complexo regional com a maior urbanização do país.
- (D) Rio de Janeiro e Salvador, enriquecidos devido à função pretérita como capitais nacionais.
- (E) São Paulo e Rio de Janeiro, proeminentes no complexo regional mais industrializado do país.

RASCUNHO

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA

O consumo como forma de expressão e de pertencimento

- 1 Você é o que você consome, queira ou não, sendo consumista ou não. Dentro da lógica capitalista, a exemplo da frase dita pelo poeta Paulo Leminski “Repara bem o que eu não digo”, você é até aquilo que deixa de consumir. Quem faz essa afirmação é o antropólogo Everardo Rocha, que, há cerca de 40 anos, estuda a Antropologia do Consumo e da Mídia. Em seu livro “O Paraíso do Consumo: Émile Zola, a magia e os grandes magazines”, Rocha avalia os impactos socioculturais do principal personagem do livro, que é o “grande magazine” - tradução de “grand magasin”, como são chamadas as lojas de departamentos na França. Ele faz uma análise da expansão das lojas de departamentos no século XIX e explica como ocorreu a consolidação do consumo na modernidade. “Os grandes magazines foram, de fato, a virada fundamental que reuniu diversas potencialidades para fazer do consumo um fenômeno central da nossa cultura”, afirma o antropólogo.
- 2 De acordo com Rocha, passados mais de um século e meio desde a inauguração do primeiro grande magazine em Paris, diversas características desse modelo de negócios continuam atuantes na cultura de consumo que vivemos hoje. Por exemplo, as lojas de departamentos do século XIX impulsionaram inovações no comércio da época que permanecem no nosso cotidiano presente, tais como: a exposição dos produtos em vitrines, a fixação e a exibição de preços em etiquetas, a criação de datas comemorativas e promocionais, a incorporação de feriados religiosos e cívicos ao calendário de compras e a transformação das visitas às lojas em momentos de entretenimento. “Esses empreendimentos contribuíram para dar forma ao sistema de consumo moderno. Criaram espaços de sociabilidade e ciclos que ritualizam as práticas dos consumidores, fomentando datas especiais como o ‘dia das mães’, ‘dia dos namorados’, as liquidações, a *Black Friday*, e assim por diante”, explica o antropólogo. O pesquisador lembra ainda que “as atividades de consumo, até mesmo as compras corriqueiras, são revestidas de carga simbólica. Expressam afeto, materializam *status* e hierarquias sociais, estabelecem relacionamentos e a obrigação de reciprocidade”.
- 3 Para o antropólogo, na vida moderna, as pessoas são identificadas e se reúnem, em larga medida, de acordo com suas práticas de consumo. “Fazemos parte de grupos urbanos que se formam de acordo com gostos, estilos e poder aquisitivo; os bens de consumo podem ser uma ponte ou um muro entre as pessoas. Nossas escolhas e possibilidades de consumo, por exemplo, as marcas de roupas que costumamos usar, o tipo de carro que dirigimos, dentre outras, tanto refletem quanto viabilizam nossas relações sociais”, diz o antropólogo. “Pessoas podem ser classificadas pelas roupas que estão vestindo ou pela decoração de suas casas, pelos serviços que contratam, pelas comidas de que gostam, pelas viagens que fazem durante as férias”.
- 4 O porquê disso pode ser resumido a uma só questão: a vontade de pertencer a um nicho social diferente. Não basta ser, é preciso ter, e, se possível, mostrar que tem.
- 5 Se consumir é importante para ser e se estabelecer na sociedade moderna, dispositivos que tornam isso particularmente evidente são as mídias sociais, que servem como vitrines das vivências e experimentações de cada um. “Nas redes sociais, o ritual é esse: usuários editam a sua própria imagem, de forma mais ou menos consciente, para construir e manter relações naquele ambiente virtual. Em conjunto, as fotos e os *status* compartilhados devem significar aquilo que, em sociedade, geralmente se considera adequado e interessante. Inclusive, é comum ouvir alguém da ‘vida real’ se queixar do excesso de felicidade que todos parecem exibir ali. Essa aparente perfeição é elaborada através de recorrentes *posts* de pés descalços na praia, reuniões com família e amigos, festas, infinitas viagens, shows de música, *check-in* em restaurantes, cinemas, pontos turísticos, aeroportos, e assim por diante. Retratos e *selfies* existem para o outro e, em certo sentido, todas essas publicações são um prolongamento da ‘vitrinização’ da vida social levada a efeito pelos grandes magazines do século XIX”.
- 6 Analisando o fenômeno do consumo desde a época da inauguração dos primeiros grandes magazines, no século XIX, Rocha afirma que, apesar do avanço tecnológico e da aceleração da globalização, muitos dos rituais e dos valores de hoje já eram partilhados, de certa maneira, naquela época e até antes dela. “As técnicas e os veículos de comunicação mudaram, mas não certos hábitos, formas de expressão e de relacionamento. Por exemplo, um artigo de um pesquisador de história da arte mostra como, desde o início da modernidade, a pintura de retratos e autorretratos se torna uma prática difundida não só entre monarcas e membros da nobreza, mas também entre os burgueses em ascensão, que, através dessa forma de divulgar a si mesmos, queriam demonstrar poder, prestígio e conexões sociais. Em um tempo menos distante, na minha juventude, não havia ainda a internet, mas podíamos fazer amigos por correspondência, em trocas de cartas, como hoje funcionam as mensagens em redes sociais *on-line*”.
- 7 Quando perguntado sobre o futuro do nosso consumo, Rocha diz que, como antropólogo, seria

inconsequente tentar predizer o que veremos ao longo dos próximos anos: “Apesar da celeridade tecnológica, os processos de mudança cultural são bem mais lentos do que se imagina. Em vários aspectos da cultura, podemos ver mudanças rápidas quando olhamos, por exemplo, as tecnologias ou os conteúdos de um filme ou de uma novela. Porém, se olharmos pelo plano da estrutura narrativa dessa novela ou filme, podemos ver a permanência de valores que já estavam em filmes e novelas bem mais antigos. Os conteúdos podem mudar em ritmo muito mais rápido do que os modelos que os sustentam”.

KIFFER, Danielle. O consumo como forma de expressão e de pertencimento. **Rio Pesquisa**, ano 9, nº 39, junho de 2017. Disponível em: https://siteantigo.faperj.br/downloads/revista/Rio_Pesquisa_39/Comportamento.pdf. Acesso em: 30 jul. 2024. Adaptado.

21

Ao longo do texto, estabelece-se uma relação entre os grandes magazines no século XIX e a consolidação do consumo na modernidade.

Essa relação se baseia na ideia de que esses grandes magazines

- (A) definiram grupos urbanos em função do poder aquisitivo dos consumidores.
- (B) inauguraram a compra e a venda de produtos como atividades de expressão de afeto.
- (C) conceberam espaços de venda como territórios de expressão de identidades individuais.
- (D) elaboraram uma nova cultura de venda definidora de práticas de consumo que perduram até hoje.
- (E) criaram o exibicionismo que se reproduziu em diversas práticas modernas e contemporâneas.

22

No texto, discute-se como as práticas de consumo definidas no passado se relacionam com as do presente e projetam, ao final, possibilidades para seu futuro.

Acerca dessas relações temporais, no texto, afirma-se que as(os)

- (A) redes sociais substituem hoje o lugar ocupado pelas lojas de departamentos no passado.
- (B) novas tecnologias devem gerar futuramente mudanças rápidas na cultura consumista de hoje.
- (C) experiências fundadas pelas lojas de departamentos se contrapõem às práticas de consumo contemporâneas.
- (D) rituais e os valores que baseiam o consumismo contemporâneo já existiam antes da criação das lojas de departamentos.
- (E) bens de consumo deixaram de ser prioridade em função da inserção das mídias digitais na vida cotidiana dos consumidores.

23

Na passagem “Rocha diz que, como antropólogo, **seria** inconsequente tentar predizer o que veremos ao longo dos próximos anos” (parágrafo 7), o tempo verbal destacado em negrito expressa uma noção de

- (A) possibilidade
- (B) permissão
- (C) obrigatoriedade
- (D) necessidade
- (E) compromisso

24

Na organização temática do texto, depois de explicar que as pessoas têm determinadas práticas de consumo devido à sua vontade de pertencer a um nicho social, desenvolve-se a ideia de que

- (A) a exposição de produtos em vitrines foi uma inovação das lojas de departamentos do século XIX.
- (B) as mídias sociais servem como vitrines de vivências e experimentações de cada um, de modo que retratos e *selfies* existem para o outro.
- (C) as pessoas são o que consomem e também aquilo que deixam de consumir, de acordo com a lógica capitalista.
- (D) os modelos de negócios dos grandes magazines do século XIX continuam atuantes na cultura de consumo atual.
- (E) cada um de nós faz parte de grupos urbanos que se formam de acordo com gostos, estilos e poder aquisitivo.

25

Com relação à exigência do uso das vírgulas, considerando-se as regras de pontuação vigentes, respeita-se a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) A cultura do consumismo que se enraíza na sociedade moderna, faz com que indivíduos, influenciados por propagandas, redes sociais e pela pressão do grupo priorizem a aquisição de bens materiais em detrimento de experiências.
- (B) As práticas consumistas e as estratégias de *marketing* cada vez mais sofisticadas, fazem com que a obsolescência programada se torne uma norma, forçando os consumidores a substituir seus produtos com frequência, o que gera mais lixo e impacto ambiental.
- (C) Com o aumento do poder aquisitivo em diversas partes do mundo, o consumismo torna-se uma ferramenta para suprir carências emocionais, levando as pessoas a acreditarem que a felicidade pode ser comprada, o que resulta em sentimentos constantes de frustração.
- (D) O consumismo desenfreado, impulsionado pela incessante busca por *status* leva as pessoas a adquirir produtos e serviços que muitas vezes não são necessários, o que alimenta a necessidade de um consumo ainda maior.
- (E) O consumismo, visto por muitos, como uma forma de expressão e identidade, acaba por condenar as pessoas a um ciclo interminável de compras, dívidas e trabalho, fazendo, assim, com que esqueçamos o verdadeiro sentido da vida.

26

Com relação à concordância verbal, considerando-se as regras vigentes, respeita-se a norma-padrão da língua portuguesa, no verbo destacado, em:

- (A) Futuramente, em nossa sociedade, **haverão** constantes pressões para que as pessoas consumam cada vez mais, já que o sucesso está diretamente ligado à posse de bens materiais.
- (B) Alimentada pelo desejo de *status* e reconhecimento social, a compulsão por compras, especialmente de itens de luxo, **têm-se** intensificado, levando muitas pessoas a endividarem-se em busca de uma felicidade ilusória.
- (C) A crescente influência da publicidade e o constante surgimento de novas tecnologias **impulsionou** o consumismo, fazendo com que as pessoas adquiram produtos desnecessários e acumulem dívidas.
- (D) **Fomentam** o consumismo, de maneira desenfreada, a constante inovação tecnológica e a incessante busca por *status*, o que também cria um ciclo vicioso de insatisfação e desperdício.
- (E) A necessidade de adquirir novos produtos, mesmo que desnecessários, estimulada por campanhas publicitárias e pelas redes sociais, **enraizaram** novas práticas de consumo na sociedade, o que criou um ciclo interminável de consumo e insatisfação.

27

A afirmação “Não basta ser, é preciso ter, e, se possível, mostrar que tem.” (parágrafo 4) explica a valorização, na atualidade, da exposição por meio de

- (A) criação de novos modelos de estratégias de negócios
- (B) idas às lojas como oportunidades de entretenimento
- (C) publicações nas redes sociais, como retratos e *selfies*
- (D) elaboração de vitrines atraentes nas lojas de departamentos
- (E) estabelecimento de espaços de sociabilidade em certas datas

28

Na defesa da tese a respeito da cultura de consumo, a palavra “vitrinização” (parágrafo 5) estabelece, no texto, uma analogia entre

- (A) datas comemorativas e visitas às lojas
- (B) celeridade tecnológica e mudança cultural
- (C) grupos urbanos e inovações comerciais
- (D) redes sociais e grandes magazines do século XIX
- (E) felicidade da vida real e compartilhamento de fotos

29

No segundo parágrafo, o trecho que se segue ao sinal de dois pontos em “tais como: a exposição dos produtos em vitrines, a fixação e a exibição de preços em etiquetas, a criação de datas comemorativas e promocionais, a incorporação de feriados religiosos e cívicos ao calendário de compras e a transformação das visitas às lojas em momentos de entretenimento.” exerce a função textual de

- (A) adição
- (B) causalidade
- (C) consequência
- (D) contraposição
- (E) detalhamento

30

No texto, o referente do termo em destaque está corretamente explicitado entre colchetes no

- (A) primeiro parágrafo: “Quem faz essa afirmação é o antropólogo Everardo Rocha, **que**, há cerca de 40 anos, estuda a Antropologia do Consumo e da Mídia” [afirmação]
- (B) primeiro parágrafo: “Em **seu** livro ‘O Paraíso do Consumo: Émile Zola, a magia e os grandes magazines’, Rocha avalia os impactos socioculturais do principal personagem do livro” [Émile Zola]
- (C) primeiro parágrafo: “Os grandes magazines foram, de fato, a virada fundamental **que** reuniu diversas potencialidades para fazer do consumo um fenômeno central da nossa cultura” [os grandes magazines]
- (D) segundo parágrafo: “as lojas de departamentos do século XIX impulsionaram inovações no comércio da época **que** permanecem no nosso cotidiano presente” [comércio da época]
- (E) quinto parágrafo: “Em conjunto, as fotos e *status* compartilhados devem significar aquilo **que**, em sociedade, geralmente se considera adequado e interessante” [aquilo]

RASCUNHO

RASCUNHO



LÍNGUA INGLESA

Regeneration: Why businesses are moving beyond sustainability and thinking about regrowth

¹ Sustainability is out, regeneration is in. According to a 2019 survey by ReGenFriends, nearly 80% of US consumers prefer “regenerative” brands to “sustainable” brands. Gen Y and Z consumers find the notion of “sustainability” too passive. They want to buy from regenerative businesses that embody and practice the three noble qualities found in all living systems: renewal, restoration and growth. Regeneration goes beyond sustainability by creating a deeper and wider socioeconomic impact.

² Sustainable brands strive to just do less harm to the planet. Regenerative businesses go beyond sustainability and fight to do more good to society and the planet. Specifically, regenerative firms seek to boost the health and vitality of people, places and the planet simultaneously in a synergistic manner. In doing so, there is a growing body of evidence to suggest that regenerative businesses can achieve far better financial performance and impact than their sustainability-focused peers.

³ In the Amazon, we find an example of how regeneration works in practice. The murumuru is a palm tree that grows in the Amazon forest. The Amazon’s indigenous peoples chop this palm tree down and use its wood to produce and sell items such as brooms. As it happens, we can obtain a highly moisturizing butter from the seeds of this palm tree, which is very efficient at repairing and renewing damaged hair. The value of these seeds is seven times greater than that of this palm tree’s wood. As such, people in the Amazon can generate seven times more economic value by preserving the murumuru tree than cutting it. Businesses are taking notice. Natura, a Brazilian cosmetics firm, is collaborating with Amazonian Indigenous people to ethically source murumuru butter for a variety of hair care products, using their traditional farming techniques. This mutually beneficial collaboration means indigenous communities are regenerating themselves and the planet along three complementary dimensions: economic, socio-cultural and environmental.

⁴ But it’s not just natural ecosystems that can benefit from prioritizing regeneration. Human ecosystems, too, stand to benefit. Regenerative businesses also strive to boost the health and vitality of individuals and communities, especially in aging societies. Take Japan, a country that is aging rapidly. 30% of its population is already over 65. The average life expectancy of its citizens is 84 years. Sadly, longevity doesn’t promise vitality.

⁵ Meiji Yasuda is Japan’s oldest largest life insurance firm. During Covid-19, the firm realized that

its true mission should be to boost people’s vitality rather than protect them from death. In April 2020, the firm launched a 10-year plan to evolve the life insurance firm into a life regeneration company. This strategy calls for prolonging the healthy life expectancy of its clients and vitalizing local communities across Japan where the firm operates. Meiji Yasuda is investing in new partnerships and technologies to promote preventive healthcare in Japan. For instance, it teamed up with the National Cerebral and Cardiovascular Center in Japan to develop new digital tools that can help its clients anticipate and prevent cardiovascular problems.

⁶ To get buy-in from internal and external stakeholders, businesses should explain how their triple regeneration strategy – the synergistic revitalization of people, places and the planet – could yield great economic and social value for all stakeholders. Visionary food companies and apparel makers like Danone, General Mills, Eileen Fisher, Illycaffè and Patagonia are investing in regenerative agriculture. They are doing it not only because it drastically reduces water use and emissions, boosts soil fertility and improves animal welfare, but also because it enhances the livelihoods of financially-challenged farmers.

⁷ Promising place-based economic development initiatives exist in disadvantaged communities across the US that use a holistic approach to regenerate people, places and the biodiversity altogether. By joining these initiatives, businesses can accelerate their own transition to a regenerative model. For instance, Reimagine Appalachia (RI) is a multi-stakeholder coalition that aims to revitalize abandoned coal mines and restore the natural ecosystems in Appalachia. RI is supporting the Appalachian Regional Reforestation Initiative, while also creating jobs and economic opportunities in the region.

⁸ Given the climate urgency, it is time that businesses think and act beyond sustainability. They must evolve into regenerative businesses that renew, restore and grow people, places and the planet synergistically.

Available at: <https://www.weforum.org/agenda/2024/06/businesses-are-moving-beyond-sustainability-welcome-to-the-age-of-regeneration/>. Retrieved on: Jun 14, 2024. Adapted.

RASCUNHO

31

The main purpose of the text is to

- (A) repudiate current criticism to sustainability carried out by the actions of several well-known companies in South America and in Asia.
- (B) introduce a promising theory to address climate change concerns that hasn't been put to practice so far, in hopes that major companies and brands will apply it.
- (C) inform about a new trend among businesses around the world that have striven to produce a more meaningful socioeconomic and environmental impact.
- (D) disavow worldwide firms' defense of unnecessary carbon emissions in order to produce socioeconomic growth, in spite of environmental damage.
- (E) explain that regenerative brands act in diametrical opposition to sustainable ones, since the concept of regeneration presupposes environmental damage.

32

In the sentence of paragraph 1 "Regeneration goes beyond sustainability by creating a **deeper** and **wider** socioeconomic impact.", the words "deeper" and "wider" are formed by the addition of a suffix.

The same suffix is found in

- (A) delay
- (B) water
- (C) together
- (D) stronger
- (E) wired

33

In the fragment of paragraph 2 "regenerative firms seek to boost the health and vitality of people, places and the planet **simultaneously**", the term "simultaneously" means

- (A) at the same time
- (B) with different methods
- (C) during asymmetric periods
- (D) in specific opportunities
- (E) on a daily basis

34

In the section of paragraph 3 "The Amazon's indigenous peoples chop this palm tree down and use **its** wood to produce and sell items such as brooms.", the pronoun "its" refers to

- (A) brooms
- (B) items
- (C) chop
- (D) palm tree
- (E) indigenous peoples

35

In the fragment of paragraph 7 "**For instance**, Reimagine Appalachia (RI) is a multi-stakeholder coalition that aims to revitalize abandoned coal mines and restore the natural ecosystems in Appalachia", the term "for instance" establishes cohesion by means of indicating a/an

- (A) result
- (B) example
- (C) opposition
- (D) condition
- (E) purpose

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36

Muitas vezes é interessante resumir os resultados, apresentando um ou alguns valores que sejam representativos da série, ou ainda algum critério que mensure a dispersão dos dados em torno de sua média. É nesse contexto que estão inseridas as medidas-resumo.

A esse respeito, considere as afirmativas abaixo.

- I - Como a variância é uma medida de dimensão igual ao quadrado da dimensão dos dados, costuma-se utilizar o desvio padrão para não incorrer em problemas de interpretação.
- II - A moda é a observação que ocupa a posição central da série.
- III - A média, a mediana, a moda e o desvio padrão são as medidas de posição (ou localização) mais utilizadas para descrever o comportamento de uma série.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

37

A Governança Corporativa envolve os instrumentos adotados para garantir a gestão de uma empresa e o monitoramento de seus executivos. Alguns princípios básicos da Governança Corporativa envolvem: disponibilizar informações do interesse de todos os públicos internos e externos à organização; indicar que o tratamento de todos os sócios e partes interessadas deve ser isonômico e justo, considerando os seus deveres, interesses, necessidades e expectativas; apresentar a prestação de contas de todas as decisões, fazendo com que os executivos assumam total responsabilidade e as consequências de seus atos e omissões; responsabilizar os agentes pela saúde das organizações, pela viabilidade econômico-financeira, pela redução da exposição a riscos e pela perenidade de suas atividades.

As características descritas acima correspondem, respectivamente, aos seguintes princípios:

- (A) Transparência; *Accountability*; Equidade; Responsabilidade corporativa
- (B) Transparência; Equidade; *Accountability*; Responsabilidade corporativa
- (C) Transparência; Responsabilidade corporativa; Equidade; *Accountability*
- (D) Responsabilidade corporativa; Transparência; *Accountability*; Equidade
- (E) Responsabilidade corporativa; *Accountability*; Equidade; Transparência

38

Derivativos financeiros são instrumentos cujo valor é derivado de um ativo subjacente. Os derivativos podem ser utilizados de quatro formas: como mecanismo de proteção, alavancagem, especulação e arbitragem.

Quando um agente econômico assume uma posição no mercado futuro ou de opções, sem uma posição correspondente no mercado à vista, com objetivo de operar a tendência de preços do mercado, sua atuação tem a finalidade de

- (A) arbitragem
- (B) *hedge*
- (C) alavancagem
- (D) especulação
- (E) proteção

39

A teoria dos mercados eficientes é a aplicação da teoria de expectativas racionais à determinação de preços dos títulos nos mercados financeiros. Segundo essa teoria, os preços vigentes dos títulos refletirão todas as informações disponíveis, de forma que todas as oportunidades inexploradas de lucros sejam eliminadas.

Na hipótese de mercados eficientes,

- (A) a flutuação nos preços das ações pode ser muito maior do que a flutuação associada aos fundamentos econômicos.
- (B) a eliminação das oportunidades inexploradas de lucros não requer que todos os seus participantes tenham informação perfeita.
- (C) as evidências empíricas indicam que a teoria dos mercados eficientes pode ser um ponto de partida importante para a avaliação do comportamento dos mercados, confirmando inclusive o chamado efeito da pequena empresa.
- (D) os preços dos ativos estão corretos, pois refletem todas as informações públicas e privadas disponíveis, considerando-se a versão fraca dessa hipótese.
- (E) os mercados podem ser influenciados por comportamentos irracionais, como manias de mercado e pânico generalizado.

40

Desconto é o abatimento que se obtém ao saldar um compromisso antes de sua data de vencimento.

O valor do desconto de um título, em reais, cujo valor nominal é de R\$ 23.000,00, descontado a uma taxa de juros bancários simples de 5% ao mês, liquidado 38 dias antes do vencimento, é, aproximadamente, de

- (A) 1.115,00
- (B) 1.415,00
- (C) 1.450,00
- (D) 1.456,66
- (E) 1.460,00

41

O método dos Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) apresenta propriedades estatísticas que o tornam um dos métodos mais populares e eficientes de análise de regressão.

A eficiência desse método depende da validade da seguinte hipótese:

- (A) o modelo de regressão deve ser linear nos parâmetros e nas variáveis.
- (B) o número de parâmetros estimados no modelo deve ser maior do que o número de variáveis utilizadas para estimá-lo.
- (C) as variâncias dos erros do modelo devem ser constantes, isto é, heterocedásticas.
- (D) não deve haver autocorrelação entre os termos de erros do modelo, e o valor médio dos erros deve ser igual a zero.
- (E) não deve haver multicolinearidade e homocedasticidade entre as variáveis do modelo.

42

Na elaboração de um projeto, a escolha de um espaço locacional adequado é realizada em função de vantagens a serem obtidas, visando a um menor custo médio de produção. Sendo assim, o centro consumidor, as fontes de matérias-primas e de mão de obra, a infraestrutura básica e social, as economias interna, externa e de aglomeração, os incentivos, políticas e outras vantagens são importantes forças locacionais que levam a algumas orientações sobre a localização do empreendimento.

Nesse contexto, verifica-se que,

- (A) quando existem diversos centros consumidores e diversas fontes de matéria-prima, a orientação locacional indica para um ponto intermediário entre a fonte de matéria-prima e o mercado consumidor.
- (B) quando a matéria-prima perde peso na formação do produto, quando a empresa usa matéria-prima não ubíqua e quando o produto é tipicamente urbano, a orientação locacional indica proximidade ao mercado consumidor.
- (C) quando a matéria-prima é irremovível, quando o produto ganha peso no processo produtivo e quando a matéria-prima provoca poluição, a orientação locacional indica proximidade à fonte de matérias-primas.
- (D) quando o produto tem elevado peso, grande volume e grande valor, a orientação locacional indica proximidade à fonte de matéria-prima.
- (E) quando o produto tem baixo peso, pequeno volume e pequeno valor, a orientação locacional indica proximidade ao mercado consumidor.

43

As características e os métodos de avaliação de investimento tradicionais aplicados às alternativas do setor privado são diferentes dos associados às alternativas do setor público, pois nesse último caso os proprietários e usuários (beneficiários) são os cidadãos de uma cidade, estado ou país.

Em relação às características de avaliação de projetos do setor público e do setor privado, verifica-se que

- (A) a determinação da taxa de juros para a avaliação de um projeto do setor público, conhecida também como taxa de desconto social, é tão importante quanto a determinação da taxa mínima de atratividade na análise de um projeto do setor privado.
- (B) a análise de custo-benefício mostra como é simples estimar os impactos econômicos dos benefícios e malefícios de uma alternativa do setor público, bem como obter concordância em relação a eles.
- (C) a razão custo-benefício é tida como um método fundamental de análise de projetos do setor público, sendo que o projeto deve ser reconhecido como economicamente aceitável, quando a razão custo-benefício é menor do que 1, de acordo com a formulação (benefícios - malefícios)/custos.
- (D) o capital utilizado para financiar projetos do setor público, comumente, é arrecadado por meio de impostos, títulos, taxas e financiamentos, os quais costumam ser feitos a taxas de juros mais altas do que as do setor privado.
- (E) as alternativas de projetos do setor privado, no que se refere ao tamanho dos investimentos, sempre requerem um maior investimento inicial do que as alternativas de projetos do setor público, possivelmente distribuído ao longo de diversos anos.

44

Alguns indicadores são relevantes, quando se trata de critérios para a avaliação de investimentos.

O indicador que representa o custo de oportunidade de investir em um determinado projeto ou ativo é o(a)

- (A) *Payback*
- (B) Fluxo de caixa
- (C) Valor Presente Líquido (VPL)
- (D) Taxa Interna de Retorno (TIR)
- (E) Taxa Mínima de Atratividade (TMA)

RASCUNHO

45

As estruturas de mercado referem-se aos diferentes arranjos e características que definem como as empresas interagem entre si e com os consumidores, em um determinado setor econômico. Nessa perspectiva, associe as diferentes estruturas de mercado às características apresentadas a seguir.

- | | |
|---------------------------------|--|
| I - Mercados competitivos | P - Uma estrutura de mercado, em que muitas empresas vendem produtos similares, mas não idênticos. |
| II - Monopólio | Q - Um mercado com muitos compradores e vendedores negociando produtos idênticos, de modo que cada comprador e vendedor é um tomador de preço. |
| III - Oligopólio | R - Uma empresa que é a única vendedora de um produto que não tem substitutos próximos. |
| IV - Concorrência monopolística | S - Uma estrutura de mercado, em que apenas poucos vendedores oferecem produtos similares ou idênticos. |
| | T - Uma estrutura de mercado, em que muitas empresas combinam de forma implícita ou explícita preços e quantidades produzidas. |

As associações corretas são:

- (A) I - P , II - Q , III - R , IV - S
 (B) I - P , II - R , III - Q , IV - T
 (C) I - Q , II - R , III - S , IV - P
 (D) I - S , II - R , III - P , IV - T
 (E) I - Q , II - T , III - S , IV - P

46

Considere uma empresa brasileira que disponibilize equipamentos específicos para uma multinacional americana. Esses equipamentos permanecem armazenados durante todo o ano. A empresa considera um aumento de custo de 5% a cada ano para cobrir seus encargos de manutenção de estoques.

Nesse contexto, os custos dessa empresa, caso fossem de

- (A) R\$ 98,00 hoje, equivaleriam a um custo de R\$ 105,60 daqui a um ano.
 (B) R\$ 2.287,14 há um ano, equivaleriam a R\$ 3.000,00 hoje.
 (C) R\$ 38,00 hoje, equivaleriam a R\$ 39,90 daqui a um ano.
 (D) R\$ 2.000,00 hoje, equivaleriam a R\$ 2.200,00 daqui a um ano.
 (E) R\$ 200,00 há um ano, equivaleriam a R\$ 205,00 hoje.

47

A elaboração e a análise de projetos são cruciais no desenvolvimento de qualquer empreendimento, sendo que o estudo de mercado desempenha um papel fundamental nesse processo.

São objetivos do estudo de mercado:

- (A) caracterizar o produto/serviço a ser ofertado e analisar as condições de comercialização.
 (B) coletar e sistematizar informações técnicas sobre o processo produtivo a ser adotado no empreendimento.
 (C) analisar a capacidade física de produção prevista no projeto e identificar a capacidade que gera mais benefícios ao empreendimento.
 (D) identificar as variáveis que são afetadas pelos locais alternativos e decidir sobre quais variáveis balizarão a decisão.
 (E) definir a localização ótima para o empreendimento e estimar o seu fluxo de caixa operacional.

RASCUNHO

48

O *Project Finance* é comumente utilizado para grandes projetos de infraestrutura, como usinas de energia, aeroportos e portos.

É uma característica do *Project Finance*:

- (A) ter uma baixa razão de dívida em relação ao patrimônio líquido.
- (B) ser analisado pelos credores com base no valor dos ativos do projeto e na análise de resultados financeiros históricos.
- (C) ser um financiamento estruturado, garantido, principalmente, pelos fluxos de caixa futuros do projeto.
- (D) ser realizado, geralmente, para um projeto já estabelecido e não para novos projetos.
- (E) prescindir de garantias contratuais para assegurar que os financiadores, investidores e credores estejam protegidos.

49

Ao acompanhar o desempenho de uma empresa, na qual o Sistema BNDES possui investimentos, um analista constata que a demanda pelos bens produzidos por essa empresa é muito elástica, com relação aos preços de suas concorrentes. Isso quer dizer que, quando as concorrentes reduzem seus preços, tudo mais constante, a demanda pelos bens produzidos pela empresa analisada

- (A) aumenta significativamente.
- (B) é estável, com relação às variações de preços das concorrentes.
- (C) varia pouco, com relação às reduções de preços das concorrentes.
- (D) se acomoda rapidamente, mantendo a parcela de mercado da empresa.
- (E) diminui mais do que proporcionalmente à redução de preços das concorrentes.

50

O fragmento de texto abaixo foi publicado em maio de 2024, pela Agência BNDES de Notícias.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) promoveu nova redução de juros no BNDES Exim Pré-Embarque, linha de crédito que financia a produção de bens nacionais voltados à exportação. [...] Além dos novos *spreads* do BNDES, o custo financeiro total das operações do produto BNDES Exim Pré-Embarque é composto do custo financeiro (que pode ser TLP, Selic, ou SOFR, por exemplo) mais o *spread* de risco. No caso das operações indiretas, o *spread* de risco é substituído por uma taxa de 0,15% ao ano. Para esses casos, há também a remuneração do agente financeiro que é negociada diretamente entre esse e o exportador.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/detalhe/noticia/BNDES-reduz-de-novo-juros-de-linha-para-exportacoesbrasileiras-e-torna-melhorias-permanentes/>. Acesso em: 6 ago. 2024. Adaptado.

No trecho acima, verifica-se que variações na taxa básica de juros da economia (Selic) influenciam algumas operações de financiamento de exportações pelo BNDES. No entanto, variações na taxa Selic também podem influenciar as exportações, através de seus impactos sobre a taxa de câmbio entre o Real e o Dólar americano.

Essa influência se dá, pois uma redução na taxa Selic, tudo mais constante, pode ocasionar uma

- (A) saída líquida de divisas do Brasil, desvalorizando o Real frente ao Dólar americano, beneficiando os exportadores.
- (B) saída líquida de divisas do Brasil, valorizando o Real frente ao Dólar americano, beneficiando os exportadores.
- (C) saída líquida de divisas do Brasil, desvalorizando o Real frente ao Dólar americano, prejudicando os exportadores.
- (D) entrada líquida de divisas no Brasil, valorizando o Real frente ao Dólar americano, prejudicando os exportadores.
- (E) entrada líquida de divisas no Brasil, desvalorizando o Real frente ao Dólar americano, prejudicando os exportadores.

RASCUNHO

51

Uma empresa S.A. possui um Patrimônio Líquido no início do ano de R\$ 20.000.000,00. Considere uma taxa de juros de mercado de 10% a.a. A empresa possui um único produto e o vende por R\$ 1.000,00. Os custos e as despesas variáveis por unidade são de R\$ 500,00. O custo e as despesas fixas anuais são de R\$ 5.000.000,00.

Se o volume de vendas ao fim do ano for de 22.000 unidades, o Ponto de Equilíbrio Contábil, o Resultado Contábil e o Resultado Econômico serão, respectivamente, de

- (A) 10.000, R\$ 6.000.000,00 e R\$ 4.000.000,00
- (B) 10.000, R\$ 4.000.000,00 e R\$ 6.000.000,00
- (C) 10.000, R\$ 5.000.000,00 e R\$ 5.000.000,00
- (D) 14.000, R\$ 6.000.000,00 e R\$ 4.000.000,00
- (E) 14.000, R\$ 4.000.000,00 e R\$ 6.000.000,00

52

A Estrutura Conceitual da Contabilidade objetiva melhorar a transparência e a qualidade das informações financeiras, permitindo decisões econômicas fundamentadas e responsabilizando a administração. Ela reduz a lacuna de informações, é vital para reguladores e melhora a eficiência econômica global, diminuindo custos de capital e relatórios internacionais para os negócios.

Para isso, segundo preceitos do CPC 00, a comunicação efetiva de informações nas demonstrações contábeis requer a(o)

- (A) classificação de informações de maneira a separar itens similares e itens diferentes para melhorar a comparabilidade.
- (B) concentração em princípios e objetivos de divulgação e de apresentação em vez de concentração em regras.
- (C) desagregação de informações, de tal modo que os detalhes sejam divulgados e apresentados para melhor tomada de decisão.
- (D) exigência de informações que sejam comparáveis pelo período mínimo de quatro anos de reporte, de período a período, para a entidade que reporta.
- (E) fornecimento de informações extensas sobre as transações financeiras, independentemente da relevância, para garantir o princípio do *full disclosure*.

53

Em estratégias empresariais, diferentes metodologias são utilizadas para aumentar a eficiência produtiva, como a verticalização e a desverticalização da produção.

A verticalização pode ser uma estratégia adotada por empresas que desejam

- (A) minimizar a dependência de processos de produção internos.
- (B) reduzir custos por meio do controle direto da cadeia produtiva.
- (C) aumentar a flexibilidade ao contar com fornecedores externos.
- (D) diversificar os produtos terceirizando a maior parte da produção.
- (E) melhorar a eficiência por meio da engenharia simultânea (*know-how* dos fornecedores).

54

Em um cenário cada vez mais favorável a investimentos com elevados padrões ambientais, sociais e de governança, instituições de fomento podem desempenhar um papel importante ao promover projetos com relevante impacto socioambiental em benefício de todo o país. Para impulsionar esses investimentos, o *Blended Finance* é utilizado para desenvolver mercados e soluções financeiras alinhadas à Agenda 2030 da ONU.

Essas estruturas se baseiam no uso estratégico de

- (A) capital privado, sem foco em impactos sociais ou ambientais.
- (B) capital público apenas, garantindo retorno financeiro imediato.
- (C) recursos próprios da empresa, sem envolver qualquer capital externo.
- (D) capital catalítico para mitigar o risco dos projetos e atrair capital comercial.
- (E) financiamento exclusivamente de organismos internacionais, sem considerar o mercado local.

RASCUNHO

RASCUNHO

55

Durante o prazo de vigência de uma servidão ambiental, o proprietário de uma área inserida em um imóvel rural, que faz parte do Sisnama, decide desmembrar o imóvel e vender parte dele, incluindo a área de servidão.

A legislação vigente regula que

- (A) a destinação da área de servidão pode ser alterada com a venda do imóvel.
- (B) o desmembramento do imóvel extingue automaticamente a servidão ambiental.
- (C) a servidão ambiental é extinta automaticamente com a transmissão do imóvel a terceiros.
- (D) o novo proprietário pode solicitar a alteração da destinação da área de servidão junto ao órgão ambiental competente.
- (E) a servidão ambiental permanece válida, e a destinação da área não pode ser alterada, mesmo com a venda ou desmembramento do imóvel.

56

Dada a complexidade e a diversificação da estrutura produtiva do setor de bens de capital no Brasil, uma empresa de médio porte que pretende entrar nesse mercado deve adotar uma estratégia cuidadosamente planejada.

Para evitar a forte concorrência estabelecida, a empresa deve priorizar a estratégia de

- (A) depender de subsídios governamentais para sobreviver à concorrência.
- (B) focar em produzir componentes de baixo valor agregado e alta demanda.
- (C) entrar no mercado como fornecedora de matérias-primas para grandes empresas.
- (D) concorrer diretamente com as grandes empresas estabelecidas em todos os segmentos.
- (E) investir em inovação tecnológica e especializar-se em nichos de mercado de alta tecnologia.

57

Considere o texto sobre riscos de investimento.

O risco é um custo sempre presente nos negócios e, em finanças, pode ser entendido como uma medida de incerteza associada aos retornos esperados de uma decisão de investimento. Volatilidade e maturidade dos retornos são importantes fatores que influenciam o grau de risco de um ativo.

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021. p. 9.

Com base no período de 2020, 2021 e 2022, respectivamente, indica menor risco o ativo com volatilidade de retornos anuais de

- (A) 2%, 5,5% e 8,2%
- (B) 8%, 5,1% e 18,2%
- (C) 10%, 13% e 15%
- (D) 15%, 14,9% e 15,2%
- (E) 30%, 33% e 35%

58

As operações financeiras de captação e aplicação de recursos são desenvolvidas por instituições e instrumentos financeiros. Os investimentos financeiros são classificados em monetários e não monetários.

Representam investimentos financeiros monetários

- (A) Ações
- (B) Debêntures
- (C) Letras de Câmbio
- (D) Certificados de Depósitos Bancários
- (E) Depósitos bancários movimentáveis à vista

59

A compreensão das informações contábeis além dos números brutos divulgados nas demonstrações financeiras é fundamental. À vista disso, a análise horizontal define uma tendência e ajuda a observar as mudanças nas variáveis financeiras, ao longo dos anos.

Nesse sentido, uma instituição financeira está avaliando a evolução dos empréstimos de uma empresa, para fins de análise de concessão de novos recursos, com base nas seguintes informações:

- Ativo Total de 2021 de R\$ 13.000.000,00;
- Ativo Total de 2022 de R\$ 14.000.000,00;
- Ativo Total de 2023 de R\$ 10.000.000,00;
- Empréstimos a pagar de 2021 de R\$ 6.000.000,00;
- Empréstimos a pagar de 2022 de R\$ 5.000.000,00; e
- Empréstimos a pagar de 2023 de R\$ 7.000.000,00.

A evolução dos empréstimos dessa empresa em análise, em 2023, foi de

- (A) – 28,57%
- (B) – 16%
- (C) 7,69%
- (D) 16,66%
- (E) 40%

60

Uma empresa precisou paralisar suas vendas devido ao seu estoque obsoleto. O gestor dessa organização, preocupado com a possibilidade de não conseguir cumprir com as suas obrigações, constatou que a empresa possui ativo circulante de R\$ 500.000,00, estoque de R\$ 400.000,00, passivo circulante de R\$ 200.000,00, despesas antecipadas de R\$ 20.000,00 e passivo não circulante de R\$ 2.000.000,00.

Nesse sentido, quais são as chances de essa empresa liquidar suas obrigações, considerando-se o índice de liquidez seca?

- (A) 0,036
- (B) 0,04
- (C) 0,4
- (D) 0,5
- (E) 2,5

61

As ameaças que se apresentam em cada setor da economia brasileira são distintas e estão intimamente relacionadas tanto a questões conjunturais quanto a fatores estruturais específicos.

Considerando-se o contexto brasileiro, qual ameaça estrutural é relevante para o setor correspondente?

- (A) Biocombustíveis: a rápida disrupção tecnológica representa uma forte ameaça para a estabilidade desse setor.
- (B) Energia elétrica: a intensa rivalidade entre concorrentes estabelecidos é uma ameaça significativa para esse setor.
- (C) Automotivo: o elevado poder de barganha de fornecedores altamente concentrados é uma ameaça crítica para esse setor.
- (D) Mineração: as relativamente baixas barreiras de entrada representam uma ameaça importante para a competitividade desse setor.
- (E) Agronegócio: a entrada de novos competidores, especialmente no segmento de agricultura familiar e orgânica, é uma ameaça relevante para esse setor.

62

Uma empresa brasileira iniciou suas operações produzindo brinquedos com personagens exclusivos do folclore brasileiro, mantendo todo o processo de criação e produção dentro do país. Com o passar do tempo, a empresa se expandiu internacionalmente e passou a desenvolver brinquedos de alta tecnologia com personagens diversificados, sem vínculo direto com culturas específicas. A internacionalização resultou em uma operação complexa, na qual uma equipe altamente internacionalizada, dotada de grande autonomia, assumiu a responsabilidade pelas operações globais. Os personagens ainda são concebidos no Brasil pela equipe criativa original da empresa. Entretanto, as tecnologias dos brinquedos são desenvolvidas e os projetos são elaborados em uma subsidiária localizada no sul da Califórnia. A fabricação dos brinquedos ocorre na China, de onde são exportados para diversos mercados ao redor do mundo.

Considerando-se as características dessa operação global, a estrutura organizacional dessa empresa é classificada atualmente como

- (A) um núcleo centralizado
- (B) uma federação coordenada
- (C) uma estrutura transnacional
- (D) uma integração internacional
- (E) uma federação descentralizada

63

A Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), instituída pela Lei nº 12.187/2009, oficializa o compromisso voluntário do Brasil junto à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

Os objetivos da PNMC devem estar em consonância com

- (A) a eliminação das emissões de gases de efeito estufa no país.
- (B) o desenvolvimento sustentável a fim de buscar o crescimento econômico, a erradicação da pobreza e a redução das desigualdades sociais.
- (C) o desenvolvimento de planos setoriais de mitigação e adaptação climática no âmbito nacional.
- (D) o estabelecimento de metas fixas de redução de emissões de gases de efeito estufa de origem antrópica quantificáveis e verificáveis.
- (E) o uso de Ações de Mitigação Nacionalmente Apropriadas para os países em desenvolvimento conduzirem projetos de mitigação climática que também tenham foco em benefícios ambientais.

64

O iPhone é frequentemente citado como um exemplo clássico de inovação disruptiva. No momento do seu lançamento, ele desafiou o padrão de mercado dos telefones tradicionais com teclados físicos, introduzindo uma interface *touchscreen* e um sistema operacional focado na integração de múltiplas funções.

Considerando-se as características de inovações disruptivas, verifica-se que essas inovações

- (A) devem ter as demandas explícitas dos clientes ignoradas pela empresa e focar exclusivamente em resolver problemas latentes que os consumidores ainda não identificaram.
- (B) alcançarão sucesso no mercado a depender de seu desempenho superior em relação aos concorrentes desde o momento do seu lançamento, como demonstrado pela interface *touchscreen* do iPhone.
- (C) implicam sempre uma transformação radical do modelo de negócios existente, como visto no iPhone, que unificou funcionalidades como internet, música, telefonia e câmera em um único dispositivo.
- (D) podem inicialmente atender a nichos específicos com um desempenho inferior ao dos produtos estabelecidos, mas, ao longo do tempo, a melhoria contínua pode levar a uma transformação significativa do mercado.
- (E) necessitam introduzir tecnologias totalmente novas e radicalmente diferentes das existentes para transformar mercados estabelecidos e substituir os produtos ou serviços já consolidados, criando novas bases para a competição no setor.

65

Brasil ganha nova política industrial com metas e ações para o desenvolvimento até 2033

Inovação e sustentabilidade estão no centro da Nova Indústria Brasil, que definiu áreas estratégicas para investimento de acordo com o potencial impacto no desenvolvimento social e econômico do país

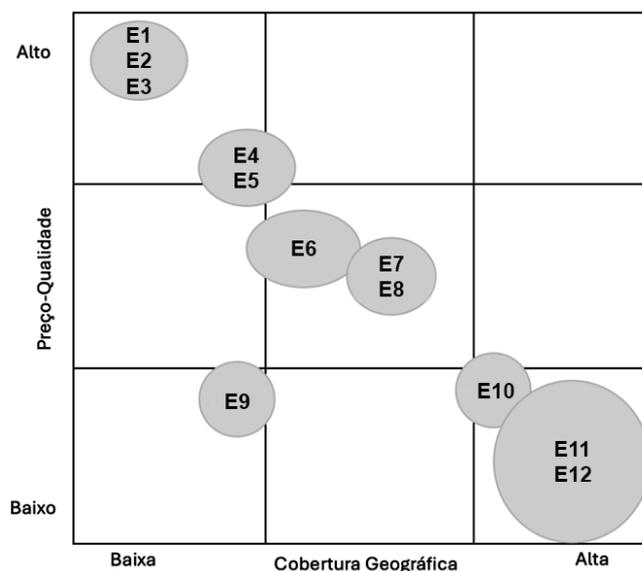
BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Brasil ganha nova política industrial com metas e ações para o desenvolvimento até 2033. **Gov.br**, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2024/janeiro/brasil-ganha-nova-politica-industrial-com-metas-e-acoes-para-o-desenvolvimento-ate-2033>. Acesso em: 23 ago. 2024.

Com base no Plano de Ação da Nova Indústria Brasil (NIB 2024) e nas Missões Estratégicas definidas pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, verifica-se que

- (A) um dos princípios que norteia o NIB 2024 é focar prioritariamente no mercado interno, embora também considere como objetivo secundário a competitividade da indústria nacional no cenário global.
- (B) uma das áreas de foco do NIB 2024 é a indústria de *hardware* de ponta para processar tecnologias da transformação digital de ponta como inteligência artificial.
- (C) uma nova versão do Programa Nacional do Alcool (Proálcool), que tem como objetivo estimular a produção de etanol à base de cana-de-açúcar, está entre as iniciativas do NIB 2024 no que concerne à bioeconomia.
- (D) a produção de equipamentos agrícolas de grande porte para exportação está entre as ações prioritárias do NIB 2024 no que concerne às cadeias agroindustriais.
- (E) a utilização do poder de compra do Estado, incluindo obras públicas, aquisições pela administração direta e indireta, e iniciativas de empresas estatais, é um dos principais instrumentos mencionados no NIB 2024 para alcançar os objetivos de desenvolvimento industrial até 2033.

66

Uma consultoria norte-americana de estratégia organizacional fez um estudo visando a comparar os operadores do mercado nacional de varejo em função da relação preço-qualidade (dimensão vertical) e disponibilidade de lojas físicas (dimensão horizontal), de forma a colaborar na análise da mudança nos posicionamentos dos *clusters* e de uma futura projeção de cenários para identificar espaços a serem ocupados por seu contratante. A Figura a seguir representa o posicionamento desde o alto preço-qualidade das lojas E1, E2 e E3, até as lojas de departamento como E11, como a maior distância e diferença quanto à quantidade de lojas físicas, tendo um conjunto de concorrentes espalhados nas dimensões intermediárias (com diferenças verticais e horizontais).



A ferramenta de análise da estratégia organizacional é denominada

- (A) matriz BCG
 (B) matriz SWOT
 (C) modelo VRIO
 (D) mapa da cadeia de valor
 (E) mapa de grupos estratégicos

RASCUNHO

RASCUNHO

67

Em um processo clássico de planejamento estratégico, o primeiro passo para a definição de estratégias é definir o negócio em que a organização atua. Por exemplo, uma empresa que atua na área de engenharia civil deve determinar se atuará na construção de novos edifícios ou na reforma de condomínios, ou se atuará apenas elaborando projetos e cálculos para outros construírem. Cada um desses negócios oferece benefícios distintos e atende a segmentos e perfis de clientes diferentes, por envolver um conjunto variado de competências, atividades, processos e objetivos a implementar e controlar o desempenho.

Durante o processo clássico de planejamento, visando à definição do negócio, a pergunta que deve ser respondida é:

- (A) Como a organização chegará aonde pretende?
- (B) O que a organização oferece?
- (C) Onde/como está a organização?
- (D) Para onde a organização pretende ir?
- (E) Quais valores sustentam sua atuação?

68

O gerente de uma grande empresa utilizou os diagramas de poder/interesse e poder/previsibilidade para realizar a categorização e o mapeamento das partes interessadas de um projeto.

Com base nesses diagramas, esse funcionário

- (A) tentou impor suas expectativas às partes interessadas com alto poder e baixa previsibilidade, que são imprevisíveis, mas gerenciáveis, e podem apresentar alguns problemas.
- (B) informou e consultou regularmente as partes interessadas que têm baixo poder e alto interesse, já que essas partes estão envolvidas na estratégia, são muito úteis em fornecer ideias e em ajudar com os detalhes menores do projeto.
- (C) buscou manter satisfeitas as partes interessadas com baixo poder e alto interesse, que são marginais, não possuem elevado potencial de cooperação, mas têm alto potencial de ameaça e poderão reagir, reduzir ou retirar o seu apoio.
- (D) monitorou as partes interessadas com alto poder e baixo interesse, já que seu baixo interesse torna-as abertas à influência, apesar de que elas não são influenciáveis para aceitar o que é dito e seguir instruções, não são solidárias nem estão dispostas a cooperar.
- (E) comunicou com frequência os planos e discutiu continuamente questões de implementação com os jogadores-chave, com baixo poder e alto interesse no projeto, que ele classificou como espectadores, devido ao seu baixo potencial de ameaça, ao seu alto potencial de cooperação e à sua influência antagônica, principalmente na fase de sustentação do projeto.

69

O sucesso de um projeto depende em grande parte da habilidade gerencial em controlar os custos.

Assim sendo, para manter o controle de custos de um projeto, um gerente estruturou e implementou um sistema de controle que favorecesse quatro funções básicas:

- (A) coleta dos requisitos, definição do escopo, criação EAP, controle do escopo.
- (B) identificação das partes interessadas, determinação do orçamento, realização de análise de riscos, elaboração de sistema de verificação.
- (C) desenvolvimento do termo de abertura do projeto, orientação da execução do projeto, monitoramento do trabalho, controle integrado de mudanças.
- (D) estabelecimento da linha de base dos custos, coleta de dados reais de custos, divulgação e avaliação de informações (incluindo valor agregado), execução de ações corretivas.
- (E) identificação da validade da informação divulgada, definição do sistema de hierarquia de contas a ser utilizado, tempestividade na divulgação de dados, efetividade de custos para que não retarde o progresso do projeto.

70

Com o crescimento da utilização de conceitos de gerenciamento de projetos por parte das organizações, diversos mitos sobre o tema foram superados e substituídos por conceitos mais modernos e dinâmicos.

Nesse sentido, o gerenciamento de projetos

- (A) envolve custos que tornam a empresa menos competitiva, em vez de aprimorar os negócios da empresa.
- (B) aumenta o número de mudanças no escopo, em vez de permitir maior controle sobre as mudanças no escopo.
- (C) reduz os conflitos por poder e tem como objetivo as soluções, em vez de criar problemas de autoridade e ter como objetivo os produtos.
- (D) requer mais pessoas e adiciona custos indiretos à empresa, em vez de permitir ao projeto realizar mais trabalho em menos tempo com menos pessoas.
- (E) cria instabilidade organizacional e aumenta os conflitos entre os departamentos, em vez de tornar a organização mais eficiente e melhorar efetivamente a relação entre os setores por meio do trabalho em equipe.

RASCUNHO



011299